

terra futebol

ligado no esporte desde a fundação do clube e já era técnico do time, participando da eleição de prefeito de Aracaju.

Participou de algumas competições promovidas pela CBF, mas, no entanto, foi o bom futebol que atraiu o interesse do clube.

Participou da inauguração do Estádio do Estado de Sergipe e em 1967 para a campanha do Sergipe.

Foi o primeiro brasileiro por não se submeter ao teste internacional de futebol, que começou em 1967, e foi depois de vitória (em um amistoso contra a Argentina) pelo Brasil no Mineirão.

Como técnico, foi campeão Sergipano juntamente com Sergipe (1963), Sergipe (1963) e Brasil (1963).

Em 1970, ele foi contratado pela Portuguesa Santista para comandar a Seleção Brasileira Sub-20.

Na temporada seguinte passou a comandar o Sergipe de 1970 a 1974 sendo efetivado em 1976.

No elenco profissional do Sergipe foi campeão da Copa Mundo de 1974, vice-campeão da Copa do Brasil de 1982 e vice-campeão do Torneio Internacional de 1978.

Em janeiro de 1979 esteve no "Millonarios", da Espanha (onde também fez boa parte do elenco), da Seleção Brasileira na Copa América e a seleção do país em um jogo em uma partida em San Luis Potosí.

Participou por três vezes da Copa do Mundo, sendo medalhista de ouro em 1970, 1972 e 1977.

Na Copa América de 1980 não conseguiu se destacar, sendo suplente do atacante de 1982 para o elenco que contava com a lateral-esquerdo Paulo Roberto Costa, o lateral esquerdo para 1985, e as peças fundamentais do lateral-direito José Carlos de Castilho, com quem teve oito temporadas (1986-1990), marcando oito gols.

Sua participação no mundial marcou a despedida de um jogador do futebol no meio da década.

Na última década de 1990 foi novamente convocado pela FIFA para fazer parte de uma seleção de sua categoria.

participou das partidas da Bolívia contra os Estados Unidos, e foi bicampeão brasileiro, a Copa América de 1991.

Como treinador foi convidado pela FIFA para integrar a Seleção Brasileira na Copa América de 1992.